



Pedro Jukas Antonio Zokas Dr. Alexandre Wanstein Domingos Taveira Marmo Bessonchet Mario Dupont Iran Vistue Hygino Franceschetti Germano Costa João Calazans

"A herva daminha do comunismo, trouxe-a para S. Paulo a mochila de certos proceres de 1930."

ASSIGNATURAS Interior: Anno, 50\$; Sem, 26\$ Exterior: Anno, 120\$; Sem, 70\$

DIARIO NACIONAL

As assignaturas iniciam-se em qualquer época do anno. Numero do dia, \$200

ANNO VI — NUM. 1.568

S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1932

Redacção e Administração: Praça João Mendes, 8 - Telex: 2-2250 e 2-3424

"A pretexto de uma liberdade de cência, autorizaram-se comícios para ver se medrava no nosso sólo abençoado a planta daminha transplantada das terras safaras da intellectualidade transviada."

Alentados pelas autoridades ditatorias, os communistas agiam á vontade em S. Paulo

O actual chefe de policia, exercendo severa vigilancia, já effectuou innumeras prisões



Cid Franco

S. Paulo inteiro não ignora que foi a sombra da Ditadura que as doutrinas extremistas encontraram campo, para a sua expansão. Contudo com a complacência das autoridades e a sua mal dissimulada indiferença os communistas prepararam-se para o grande golpe que pretendiam desferir contra a nossa grandeza e contra o nosso patrimonio. Agindo de todas as maneiras e lançando mão de todos os ardis para implantar o terror, faziam, em larga escala, nas fabricas, nas escolas criadas para filhos de operarios, nas associações de classe, nos boletins e nos jornais impressos ou mimeographados, a propaganda dos seus ideais subversivos. Em 23 de maio, depois que o povo paulista conquistou, na praça pública, derramando o seu sangue, o seu proprio governo, essa situação modificou-se. Uma das primeiras providencias tomadas pelo delegado de Ordem Política e Social, de accordo com o Chefe de Policia, dr. Thyrsio Martins, foi a organização de turma especializada para a repressão ao bolchevismo, aumentando-se, ao mesmo tempo, o quadro de inspectores daquele departamento. Iniciou-se, dali, a campanha contra os estelionatarios de Moscou. Que a colheita foi boa prova-o a relação que abastecimos, das prisões effectuadas desde os ultimos dias de maio até a presente data.

Foi necessario um trabalho sem tréguas contra esses aliados dos inimigos de S. Paulo, pois como af. firmou, com admiravel felicidade, o arcebispo metropolitano d. Duarte Leopoldo e Silva, "a herva daminha do comunismo, trouxe-a para S. Paulo a mochila de certos proceres de 1930." Turmas de agentes foram destacadas para percorrer, altas horas da noite, os diversos bairros da capital, onde os agitadores collocaram bandeiras vermelhas e faziam distribuição de boletins. Outras turmas ficaram encarregadas de vigiar os horarios de en-

AS PRISÕES EFFECTUADAS PELA DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

O dr. Ignacio da Costa Ferreira, delegado de Ordem Política e Social, em seu relatório apresentado ao dr. Thyrsio Martins, sobre a actividade da policia desde 23 de maio só faz menção das diligencias de maior vulto, historizando, entretanto, a acção perniciosa de cada um desses elementos

DR. FERNANDO DE LACERDA Medico, Intellectual comunista, a quem estava affecta a direcção tecnica do Partido Communista.

Preso em sua residencia quando se encontrava em franca actividade, compilando originaes para material de propaganda e sobre assumptos internos do Partido.

ISAAC MANOEL HALPER FILHO Israelita. Ex-director da Escola Israelita do Bom Retiro, ha tempos fechada pela policia, por propagar alli os ideais communistas entre as crianças. Foi detido em 21 de julho.

Em seu proprio governo, essa situação modificou-se. Uma das primeiras providencias tomadas pelo delegado de Ordem Política e Social, de accordo com o Chefe de Policia, dr. Thyrsio Martins, foi a organização de turma especializada para a repressão ao bolchevismo, aumentando-se, ao mesmo tempo, o quadro de inspectores daquele departamento.

Iniciou-se, dali, a campanha contra os estelionatarios de Moscou. Que a colheita foi boa prova-o a relação que abastecimos, das prisões effectuadas desde os ultimos dias de maio até a presente data.

Foi necessario um trabalho sem tréguas contra esses aliados dos inimigos de S. Paulo, pois como afirmou, com admiravel felicidade, o arcebispo metropolitano d. Duarte Leopoldo e Silva, "a herva daminha do comunismo, trouxe-a para S. Paulo a mochila de certos proceres de 1930." Turmas de agentes foram destacadas para percorrer, altas horas da noite, os diversos bairros da capital, onde os agitadores collocaram bandeiras vermelhas e faziam distribuição de boletins. Outras turmas ficaram encarregadas de vigiar os horarios de en-

lhos, quando procurava manter ligação com a extremista Eneida Moraes Costa.

ANTONIO ZOKAS — JONAS MEDALSKAS — ANTONIO MEDALSKAS — ANTONIO MEDALSKAS Lituanos. Capturados no momento em que iam retirar, n'uma alfaiataria da rua Canindé, algumas bandeiras vermelhas com discursos communistas, que se destinavam a decorar o salão onde ia realizar-se o festival de uma sociedade lituana, que, posteriormente, foi fechada pela policia.

EULALIA DA CONCEICAO E SAMUEL KLIMANN Ella encarregada da distribuição de boletins e jornais aos distribuidores desse material de propaganda. Foi detida em 6 de agosto, e em seu quarto, além de ter sido apreendido um mimeographo, também encontraram-se innumeros pacotes de boletins, jornais e livros communistas, prontos para seguir seu destino e serem espalhados nesta capital. Samuel Klimann auxiliava a nesse mister.

MANOEL FERREIRA DA SILVA e HELENA DA SILVA Residiam á avenida Gelsa Garcia n. 1119, e ali a Policia apreendeu a typographia do Partido Communista. Naquella casa era impresso o jornal "A Classe Operaria", organ official do Partido. Também foram compilados na mesma os boletins



Helena Silva



Samuel Klimann



Mary Houston Pedrosa



Mario Pedrosa



Eulalia Conceição

ha tempos encontrados nas caixas de phosphoros que se destinavam aos soldados, e os boletins que, constantemente, eram distribuidos nesta capital e na cidade de Santos. Foi esta, uma das mais importantes diligencias policinas desde ultimos annos.

VICTOR AZEVEDO PINHEIRO — MARIO PEDROSA — MARY HUSTON PEDROSA — MARIO DUPOST Elementos trozkistas de grande actividade. Na residencia do casal Pedrosa, onde foram detidos Dupont e Victor Azevedo Pinheiro, reuniam-se os elementos trozkistas e ali também foi apreendido vasto

material comunista - trozkista. Victor Azevedo, ha tempos dada sua grande actividade subversiva, foi remetido para o Uruguay, e Mario Dupont conta com diversas passagens no Gabinete de Investigações pelos mesmos motivos.

ra a impressão de boletins communistas. Em sua residencia, foi apreendido um mimeographo, e vasto material de propaganda.

PEDRO ZANELLA Especialista em collocar bande-

lithuanos. Formavam elles a cellula comunista dos operarios do Frigorifico de Barretos, e haviam conseguido grande numero de sympathizantes naquella meo. Eram, também, encarregados pelo Socorro Vermelho, de angariar donativos.

DOMINGOS TAVEIRA — HYGINO FRANCESCETTI — JOSE RIBEIRO Encarregados de agitação em portas de fabricas. Foram presos, com pacotes de boletins, em frente a estabelecimentos industriais, quando aguardavam a saída de operarios, afim de proceder á distribuição dos

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.

IRAN VISTUE — JOAO CALAZANS — GERMANO COSTA — PEDRO JUKAS Presos, na noite de 23 de julho de 1932, no bairro da Penha quando, conforme suas attitudes faziam suspeitar, estavam promovendo uma reunião ao ar livre. Em poder de Pedro Jukas, foram apreendidos diversos pacotes contendo jornais desta capital, devidamente embrulhados, para serem remetidos aos soldados do "front", e que continham boletins communistas. Encontrava-se no grupo, o lituano José Gaspar, que também usa ou-

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.

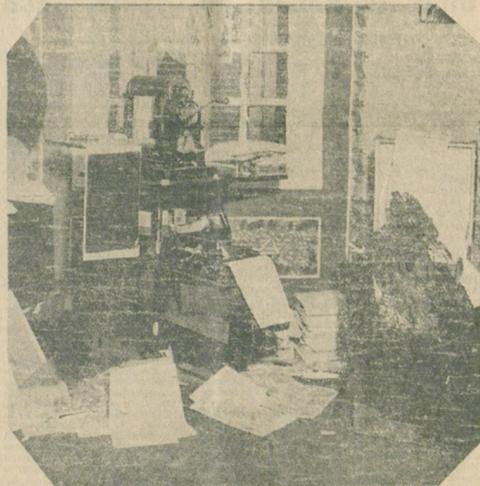
referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.



O mimeographo apreendido pela policia

CID FRANCO (Jornalista)

Intellectual comunista. Ha tempo que a Delegacia de Ordem Política e Social, seguindo-lhe os passos, estava ao par de suas actividades. Finalmente, no dia 25 de agosto, foi preso quando procedia á compra de papéis necessarios pa-

ras communistas nos fios electricos da Light. Por identico motivo, foi detido, ha tempos, em flagrante. Ultimamente vinha procurando agitar as classes operarias, o que motivou sua detenção em 20 de julho de 1932.

SODA CAUSTICA E BREU Todas as firmas e empresas que tiverem stocks de SODA CAUSTICA e BREU deverão fazer as declarações respectivas dentro de 24 horas, na Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, á rua de S. Bento, n. 47, 1.º andar.

3.ª Companhia do 2.º Batalhão da Justiça A rua Onze de Agosto, 62, e Franca Pinto, 6, continua o alistamento de voluntarios do 2.º Batalhão da Justiça, para a formação efectiva da 3.ª Companhia que seguirá por estes dias, afim de se incorporar ás duas primeiras unidades que se acham no "front". Achando-se a 3.ª Cia. com alguns claros, que depois de preenchidos, municiada e equipada, terá o destino das demais companhias.

O 2.º Batalhão tem recebido constantemente comunicacões dos comandantes da 1.ª e 2.ª Cia. que se encontram na frente, estando todos os voluntarios com perfeita saúde e muito entusiasmados, nada lhes faltando.

MARINO BESSOUCHET — EDUARDO GOMES ou ALVARO CUNHA Elementos activissimos do Partido Communista. Foram capturados na rua da Cochoeira n. 102, na noite de 18 de julho do corrente anno, onde foi apreendido vasto material subversivo. Ambos se encontravam em S. Paulo ha pouco tempo, sendo Marino presidente de Montevideo. A casa da rua Cochoeira n. 102, pelo material apreendido, verificou-se ser um departamento tecnico do Partido.

ARISTIDES LOBO E' da corrente trozkista. Intellectual. Sua actividade nos primeiros dias do movimento constituiu-se em fazer sentir na Associação dos Empregados no Commercio, motivo pelo qual foi preso. E' velho conhecido da Policia.

ALEXANDRE WAINSTEIN Russo. Proprietario da "Editorial Pax", com sede á rua Libero Badaró. A sua propaganda em favor do credo vermelho, era feita por intermedio de literatura. O seu escriptorio era ponto de reunião de diversos lideres communistas. A "Editorial Pax" foi fechada pela Policia.

Nenhum brasileiro valido, paulista ou não, tem direito de se eximir ao sagrado dever de prestar seu concurso á Causa Constitucionalista. E' necessario que todos os homens validos, que vivem neste Estado, recebam instrucção militar que os habilite a servir á sagrada causa que abraçamos.

M. M. D. C.



Dr. Osorio Cesar

trada e saída dos operarios dos estabelecimentos industriais, nos arredores.

E, enquanto a Ditadura propala, não só no Brasil, como no exterior, que a Revolução Paulista é de caracter comunista, a Policia, num combate sem tréguas, prendo trinta e seis agitadores, entre estrangeiros e mais brasileiros, contando-se nesse numero até quatro mulheres!

O historiador, quando mais tarde tiver de comentar esse capitulo glorioso da terra dos bandeirantes, terá asco e vergonha dos maneios de que os inimigos de S. Paulo, invejosos da sua pujança, lançaram mão, iludindo os ingenuos e valendo-se das armas da intriga e da caninina.

Dr. Mario Coutinho

lho, quando procurava manter ligação com a extremista Eneida Moraes Costa.

ANTONIO ZOKAS — JONAS MEDALSKAS — ANTONIO MEDALSKAS — ANTONIO MEDALSKAS Lituanos. Capturados no momento em que iam retirar, n'uma alfaiataria da rua Canindé, algumas bandeiras vermelhas com discursos communistas, que se destinavam a decorar o salão onde ia realizar-se o festival de uma sociedade lituana, que, posteriormente, foi fechada pela policia.

EULALIA DA CONCEICAO E SAMUEL KLIMANN Ella encarregada da distribuição de boletins e jornais aos distribuidores desse material de propaganda. Foi detida em 6 de agosto, e em seu quarto, além de ter sido apreendido um mimeographo, também encontraram-se innumeros pacotes de boletins, jornais e livros communistas, prontos para seguir seu destino e serem espalhados nesta capital. Samuel Klimann auxiliava a nesse mister.

MANOEL FERREIRA DA SILVA e HELENA DA SILVA Residiam á avenida Gelsa Garcia n. 1119, e ali a Policia apreendeu a typographia do Partido Communista. Naquella casa era impresso o jornal "A Classe Operaria", organ official do Partido. Também foram compilados na mesma os boletins

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.



José Villar Filho



José Zalubas



Pedro Zanella



Paulo Kepenis



Manoel Ferreira da Silva



Dr. Fernando de Lacerda

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.

referredos pamphletos subversivos. IGINAS DUDAS — ANTONIO PAPCHAK — BRONHES ROSENKAS Presos, na madrugada de 6 de agosto de 1932, e em flagran te, quando pretendiam collocar nos fios electricos da Light, bandeiras vermelhas, com discursos communistas. São lituanos, e em poder dos mesmos, além das bandeiras, foram apreendidos boletins subversivos.



Bronhes Rosenskass



Antonio Wedalskas



Julio Silva



João Wedalskas



Isaac Manoel Harpes Filho



Antonio Papchak



Eduardo Gomes



Victor Azevedo Pinheiro



José Ribeiro



Iginas Dudas



Iginas Dudas



Iginas Dudas